

LUDICIDADE, CRIATIVIDADE E INTERAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SAMMIE FERNANDES MACHADO¹; RAFAEL SANTOS DA ROSA²;

¹*Universidade Católica de Pelotas – sammie.machado@ucpel.edu.br*

²*Universidade Federal de Pelotas – rafaelsantosdarosa948@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho integra ações desenvolvidas nos Projetos Integradores e Práticas Extensionistas (PI-PE III-A e III-B) do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), realizadas na escola Escola de Educação Infantil Gotinhas de Luz Brilhantes (Escola das Gotinhas), localizada na Rua XV de Novembro, nº. 418 no Centro de Pelotas-RS. As propostas — “MOVIMENTO.ARTE.(CRIA)NÇA- Leitura Interativa” e “A(r)tividade Lúdica e Criativa” — buscaram promover o ensino por meio da ludicidade, articulando teoria e prática em contextos reais. O estudo dialoga com o tema da 11ª SIIPE, ao reconhecer a infância como sujeito de direitos e a escola como espaço de afirmação social e cultural. O objetivo geral é analisar experiências pedagógicas lúdicas realizadas na Educação Infantil, ressaltando a articulação entre ensino e extensão. Os objetivos específicos são: (a) estimular a criatividade, a imaginação e a expressão artística das crianças; (b) favorecer o desenvolvimento psicomotor e cognitivo; (c) fortalecer práticas docentes fundamentadas no brincar como direito de aprendizagem; (d) refletir sobre o papel do futuro educador na mediação entre universidade e escola.

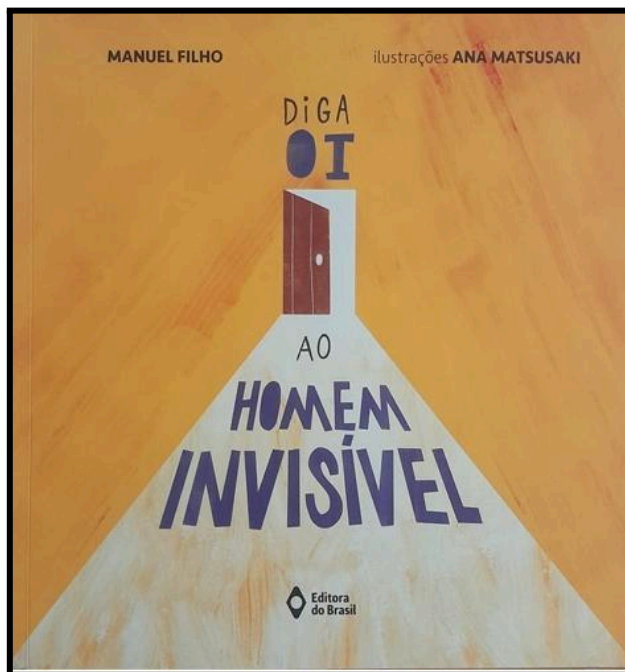
2. METODOLOGIA

As atividades foram realizadas na Escola de Educação Infantil Gotinhas de Luz Brilhantes, localizada na Rua Quinze de Novembro, nº 418, no centro da cidade de Pelotas/RS. Participaram crianças das turmas de Pré 1 e Pré 2, na faixa etária de 4 a 6 anos. As propostas foram fundamentadas nos estudos teóricos desenvolvidos nas disciplinas de Psicomotricidade e Currículo e Desafios Contemporâneos, bem como nas atividades presenciais e online do Projeto Integrador e da Prática Extensionista, tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especificamente nos componentes curriculares de Educação Física e Artes.

A primeira ação, denominada Leitura Interativa, foi precedida de uma pesquisa em sites especializados, a fim de selecionar um material adequado ao público-alvo. Como resultado, foi escolhida a obra *Diga oi ao Homem Invisível*, adquirida para subsidiar a atividade. Após uma visita inicial à escola, realizada no dia 23 de abril de 2024, a prática ocorreu no dia 24 de abril de 2024, com um grupo de crianças de 5 a 6 anos. A proposta consistiu em convidar os alunos a interpretar a narrativa, mobilizando habilidades artísticas — como expressão teatral, criatividade e imaginação — e competências físicas — como percepção corporal e espacial. Durante a leitura, foram exploradas interações lúdicas, como imitar um cachorro, nadar em uma piscina imaginária e proteger-se de uma chuva fictícia, promovendo engajamento e participação ativa.

Na imagem abaixo, a capa do livro utilizado como referência para a atividade lúdica:

Imagem 1 - Diga oi ao Homem Invisível



Fonte: acervo pessoal do autor.

Imagem 2 - Leitura do livro



Fonte: acervo pessoal do autor.

A segunda ação, intitulada A(r)tividade Lúdica e Criativa, foi realizada no dia 9 de julho de 2024, no turno da manhã, com duração aproximada de 30 minutos, também com crianças das turmas de Pré 1 e Pré 2, sob o acompanhamento da

diretora da instituição. Os alunos foram organizados ao redor de uma mesa circular para favorecer a interação coletiva. No centro da mesa foi colocada uma caixa organizadora azul, tampada e com furos, contendo em seu interior um novelo de barbante azul. Inicialmente, as crianças foram convidadas a observar a caixa e imaginar o que poderia estar dentro dela. Na imagem seguinte observamos os alunos da escola em observação da caixa azul:

Imagem 3 - Alunos observando a caixa azul



Fonte: acervo pessoal do autor.

Em seguida, desenharam suas hipóteses e, ao final, compartilharam seus registros e sentimentos sobre a experiência.

A metodologia adotada em ambas as ações teve caráter qualitativo, fundamentada na observação participante, em registros escritos e fotográficos e na avaliação reflexiva da prática docente em formação, permitindo compreender a dinâmica dos grupos, o protagonismo infantil e a potência da ludicidade como estratégia pedagógica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As duas experiências evidenciaram que a ludicidade é um recurso essencial no ensino, promovendo engajamento, autonomia e protagonismo infantil. As crianças mostraram entusiasmo, curiosidade e criatividade, revelando vínculos afetivos e sociais fortalecidos no grupo. Além disso, a prática contribuiu para a formação docente, ao estimular uma postura sensível, flexível e reflexiva diante das necessidades infantis. Dialogando com Piaget (1984), Vygotsky (1984) e Malaguzzi (1998), reafirma-se que a aprendizagem significativa na infância ocorre em ambientes que valorizam a imaginação, o brincar e as múltiplas linguagens. As atividades realizadas também ressaltam a função social da universidade ao estabelecer pontes entre formação acadêmica e realidade escolar.

4. CONCLUSÕES

As experiências extensionistas desenvolvidas demonstraram-se eficazes na integração entre teoria e prática no curso de Pedagogia, evidenciando a

centralidade da ludicidade como princípio pedagógico e sua contribuição para a formação docente. O projeto, articulado às disciplinas de Educação e Ludicidade e Educação Infantil, reafirmou o brincar como elemento estruturante do processo de aprendizagem, capaz de potencializar dimensões cognitivas, psicomotoras, afetivas e sociais das crianças.

A intervenção realizada com as turmas de Pré 1 e Pré 2 da Escola de Educação Infantil Gotinhas de Luz Brilhantes mostrou-se relevante para estimular a criatividade, a imaginação e a expressão artística dos alunos, favorecendo simultaneamente o desenvolvimento integral. A observação prévia possibilitou identificar as dinâmicas do grupo e as necessidades individuais das crianças, permitindo o planejamento de atividades que respeitassem o protagonismo infantil e estimulassem a construção coletiva de significados.

Durante as ações, a interação com a narrativa da Leitura Interativa e a exploração simbólica da caixa lúdica despertaram entusiasmo, curiosidade e engajamento das crianças, reforçando a importância de ambientes pedagógicos que valorizem a imaginação e a diversidade de formas de expressão. A partilha de desenhos e sentimentos ampliou o espaço de diálogo e de valorização das múltiplas linguagens infantis, fortalecendo vínculos afetivos e sociais no grupo.

O feedback positivo da equipe escolar, associado à reflexão crítica do educador em formação, reafirma que práticas pedagógicas centradas no brincar e na criatividade constituem caminhos fundamentais para uma educação infantil de qualidade, que reconhece a criança como sujeito histórico, cultural e de direitos. Além disso, tais práticas alinham-se aos princípios da justiça social e da educação afirmativa, ao promoverem experiências inclusivas e significativas.

Por fim, o projeto contribuiu para o fortalecimento da compreensão sobre a importância da ludicidade como recurso pedagógico e para a consolidação de uma postura docente sensível, flexível e comprometida com a construção de ambientes educativos acolhedores, criativos e socialmente justos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2018.

FILHO, M.; MATSUSAKI, A. **Diga oi ao homem invisível**. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

MALAGUZZI, L. **As cem linguagens da criança: a importância da expressão criativa na infância**. São Paulo: Summus, 1998.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WALLON, H. **A emoção e a inteligência**. São Paulo: Pioneira, 1988.